

Por Hilton Melo

Não é de hoje que o brasileiro se depara com notícias que indicam saltos de mais de 20% nas mensalidades dos planos de saúde. Recentemente, uma série de estudos setoriais apontou que, em 2023, as maiores empresas teriam reajustados seus preços na casa dos 26%. Difícil é engolir tudo isso diante de uma inflação medida pelo IPCA que não superou os 5% no ano que passou.

Aliás, é inquestionável que tais aumentos têm sido cada vez mais recorrentes e colocam o país em um estado de grave crise na saúde. E não estamos falando apenas de saúde privada. Quando uma pessoa deixa a carteira de um plano de saúde, a alternativa é buscar socorro na rede pública, o SUS, cuja realidade não é ignorada por ninguém.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 27.01.2024